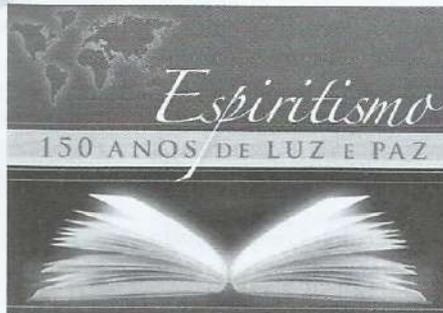


Dirigente ESPÍRITA

Ano XVI - Nº 99 - MARÇO - ABRIL 2007
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO



FEB LANÇA SELO COMEMORATIVO

A Federação Espírita Brasileira, em parceria com os Correios, lançará Selo Comemorativo do Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos. **pág. 10**

MEGA EVENTO VAI COMEMORAR 150 ANOS DE DOCTRINA EM SÃO PAULO

Intensa movimentação está sendo registrada no meio espírita paulista, em torno do evento previsto para o próximo 21 de abril, no Centro de Exposições Imigrantes, em homenagem ao Sesquicentenário lançamento de "O Livro dos Espíritos" e o advento do Espiritismo. **pág. 20**

Para viver em equilíbrio, você precisa de respostas.

Evento em comemoração aos 150 anos do Espiritismo

Data: 21 de abril de 2007
Horário: das 09h às 21h30
Local: Centro de Exposições Imigrantes
Rodovia dos Imigrantes, km 1,5
São Paulo - SP
Convites e programação acesse:
www.espiritismo150anos.org.br

Atrações:

- Palestras com Divaldo Franco, Raul Teixeira e muitos outros
- Shows musicais
- Exposições
- Literárias e autógrafos
- Praça de Alimentação

Organização: USE-SP - FEESP - Aliança Espírita Evangélica - FEAL - AME/BR - AME/SP - ABRAPE - UDESP - ABRAME - ADELER - ADE-SP - União Fraternal FDI-Sector III - C. E. Bezeira de Menezes (Santo André)

A sua participação neste evento faz a diferença.

Apoio: FEDERAÇÃO

Leia também nesta edição:

- Perfil - *Dirigente Espírita entrevista Miguel De Pier* **pág. 04**
- "Momento Espírita": 35 anos - *Martha R. Guimarães* **pág. 05**
- Caderno *Revolução das Revoluções* **pág. 09 à pag 12**
- Espaço Literário Espírita - *Entrevista: Evandro N. Bezerra* **pág. 08**
- Circuito Integrado **pág. 16 à pag. 18**

13º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO



ESPIRITISMO 150 ANOS
UNIR PARA DIFUNDIR

de 6 a 9 de julho de 2007

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balieiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ **Artes** - Eliana Ribas Pantoja ■ **Comunicação Social Espírita** - Merhy Seba ■ **Educação Espírita** - Adalgiza Campos Balieiro ■ **Evangelização da Infância** - Martha Rios Guimarães ■ **Finanças e Contábil** - Wladisney Lopes da Costa / João Sgrignoli Jr. ■ **Livro Espírita** - Etevaldo Souza Pereira ■ **Mocidade** - Rodrigo Neris ■ **Orientação Administrativa e Jurídica** - Marília Silva Alves de Castro ■ **Orientação Doutrinária** - Júlia Nezu / Neide Schneider / Wladisney Lopes da Costa ■ **Relações Públicas** - Adilson J. J. Pereira ■ **Serviço Assistencial Espírita** - Luiz Fernando Penteadou

Dirigente
ESPÍRITA
UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRERP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

kennedmarques@gmail.com

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Editorial

DESENHANDO NOVOS CAMINHOS

Embora a tônica desta edição esteja voltada para o Sesquicentenário da Doutrina Espírita, somos levados a comentar sobre o processo de dinamização pelo qual a USE está passando. Referimo-nos ao Encontro Fraternal de Unificação, cujo programa está à página 7, envolvendo reuniões simultâneas, no dia 25 de março, em três cidades: Itanhaém, Sorocaba e São Carlos.

É uma estratégia que visa desenhar novos caminhos, fortalecendo o vínculo com as regiões e elevar o índice de participação do estado, no planejamento e implementação de projetos doutrinários.

Só com o trabalho compartilhado, espontâneo e democrático, faremos da tarefa de unificação uma realidade palpável.

“Momento Espírita”, programa radiofônico da USE, iniciado em 1972 e levado “ao ar”, pela Rede de Rádio Boa Nova, completa 35 anos. À página 5, o leitor encontrará ampla matéria informativa sobre essa frente de trabalho que muito tem contribuído com o movimento estadual, com repercussão até fora do país, graças à potência dessa emissora.

Em primeira mão, o leitor está sendo informado sobre as razões pelas quais a Federação Espírita Brasileira lançou uma nova tradução de O Livro dos Espíritos, sob a responsabilidade de Evandro Noleto Bezerra, em comemoração ao sesquicentenário da Doutrina Espírita.

Confira os detalhes à página 8.

“Revolução das Revoluções”, este é o título que demos ao caderno que se apropriou das páginas 9 a 12 desta edição, embora a Mensagem da Presidência e o Espaço Literário também façam referência ao sesquicentenário da Doutrina Espírita. A intenção foi registrar algo diferente, porém, sem a pretensão de reunir grandes peças literárias. Se você conhece o assunto, identifica-se com a temática e tem predisposição para escrever, vamos dialogar e combinar. As comemorações do sesquicentenário vão até dezembro, não é mesmo?

Os preparativos para o mega evento previsto para o dia 21 de abril já estão em sua fase final. Os espíritas do estado já se movimentam para o grande dia. É uma excelente oportunidade para o entrelaçamento de corações e troca de idéias. A USE, como uma das instituições organizadoras se coloca à disposição para prestar informações. Veja a peça promocional à página 20.

O e-mail recebido de Portugal nos deixou honrados. Maria Emília Barros é dedicada trabalhadora espírita, em terras lusitanas e nos fala, com entusiasmo sobre o livro espírita, aponta sugestões para a área do livro nas casas espíritas. Confira em “Mensagem do Leitor”, nesta mesma página.

Boa leitura. Lembre-se que o Dirigente Espírita é seu e “juntos, podemos fazer mais”.

Mensagem do Leitor

Etevaldo,

Achei muito interessante o seu artigo incluído no Dirigente Espírita nº 98 sobre a importância da Biblioteca Espírita “viva”.

No nosso Centro, além de uma Biblioteca Geral que procuramos sempre enriquecer com novos títulos, espíritas, que possa ser consultada pelos trabalhadores, criamos a Biblioteca de Empréstimo que pode ser consultada por frequentadores do Centro Espírita para leitura no Centro ou no domicílio. Mas quem chega cedo ao Centro, tem a possibilidade de, enquanto

espera o início dos trabalhos, utilizar o Espaço Multicultural onde podem consultar livros da Obra Básica, ver vídeos de palestras antigas, ler mensagens, poesias, pensamentos espíritas criteriosamente seleccionados, todos acessíveis para consulta.

É sempre muito enriquecedor perceber que o nosso trabalho segue as mesmas preocupações para que se cumpram os objectivos da Doutrina Espírita.

Muito obrigado pelo seu contributo.

Maria Emília Barros

Lisboa - Portugal

Agradecemos a sua mensagem e colocamo-nos à disposição.

O Editor

Mensagem da Presidência

SESQUICENTENÁRIO ÉPICO

José Antônio Luiz Balieiro - *Presidente* - E-mail: balieiro@escolasinterativas.com.br

Chegou 18 de abril de 2007. A comemoração do lançamento da primeira edição de “O Livro dos Espíritos”, onde são apresentados princípios de uma filosofia espiritualista, marca os 150 anos do Espiritismo. O título exprime bem a sua procedência, o livro é de fato dos Espíritos, é a primeira idéia, transcendente, e o que todos podem pensar, mas a segunda, mais real e própria, significa que o livro trata dos Espíritos. Um duplo sentido, um visível, o outro oculto, servindo para explicar a procedência e o objetivo da obra (1).

O momento primeiro ocorrido a 18 de abril de 1857, foi secundado por outro, a 16 de março de 1860, ambos em Paris, com a publicação da segunda edição, revisada, reestruturada e ampliada pelo Codificador, sempre sob a orientação do Espírito de Verdade. Um livro de perguntas e respostas, linguagem simples, desenvolvendo questões apresentadas por todas as áreas do conhecimento humano. Apresenta conceitos novos, com necessárias palavras novas, mostrando meios para a solução de velhos entraves que embarçam o caminhar humano.

Há Espíritos? Parece questão

fundamental. “O Espiritismo trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal” (2). Une Céu e Terra, registra o devir dos Espíritos entre os dois mundos, o material e o espiritual, mostra de onde viemos, para onde vamos, o que somos. Identifica, localiza e dá impulso à vida, mostrando objetivos a serem alcançados e a importância de cada passo e ação que oportunizam o crescimento individual que promove o progresso coletivo, nos aspectos social e moral, da humanidade.

A pergunta 625 de “O Livro dos Espíritos” é o farol para esta ascensão: “Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?” – A resposta dos Venerandos Codificadores: - “Jesus.” O Mestre é o guia e modelo para toda a humanidade e a Doutrina que ensinou e exemplificou é a expressão mais pura da Lei de Deus. (3) A obra básica ao recolocar a moral cristã, explicitada no Evangelho, realça o roteiro para a evolução do homem, evidenciando que a sua prática é a solução para todas as dificuldades vivenciadas pelo homem.

Mas, o Espiritismo é incisivo ao ensinar que a responsabilidade sobre os atos que praticamos, é inteiramente

nossa. Livre para agir, a consequência da ação também é nossa. Para entendimento desta afirmação, buscando o equilíbrio, há uma medida comum de felicidade para os homens; - “Para a vida material, a posse do necessário: para a vida moral, a consciência tranqüila e a fé no futuro.” (4)

“A fé no futuro, porém, será maior e terá mais sólida base, apenas nos que possuam uma filosofia de vida que explique mais profundamente as leis da vida, o sentido da evolução e a sabedoria de Deus. Aí temos no Espiritismo o melhor roteiro, pois seu conteúdo doutrinário nos permite compreender a vida no seu mais amplo sentido.” (5)

Estes delineadores de “O Livro dos Espíritos”, grafados em 1857, marcam o surgimento de uma nova era para a humanidade, sendo uma oportunidade propícia, agora em 2007, para comemorarmos a importante efeméride. São 150 anos de luz e paz! Às instituições espíritas cabe a tarefa de difundir o “O Livro dos Espíritos”, como foi organizado e divulgado, valorizando as lutas iniciais para conter as maldosas e infames perseguições, provocando assim a destituição da milenar cultura materialista, sem difamar outra ciência ou pensamento. A vida ganhou novo significado a partir daquela manhã de sábado nas poéticas e cultas ruas de Paris. De lá, com a nossa dedicação, para os quadrantes do mundo. ☑

Bibliografia:

1. Canuto de Abreu, O Livro dos Espíritos e sua tradição histórica e lendária, Edições LFU
2. Allan Kardec, O que é o Espiritismo – Préambulo, FEB
3. Campanha de Divulgação do Espiritismo, FEB
4. Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, FEB, perg. 922
5. Adalgiza Campos Balieiro, Um bom começo, EME

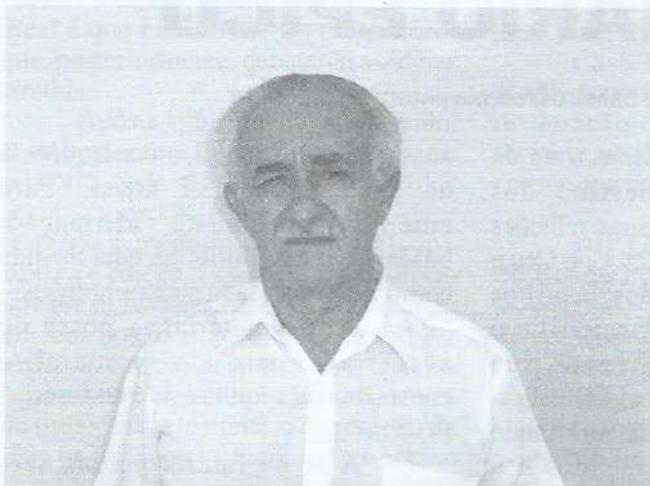


REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA USE

A USE teve a reunião do Conselho de Administração no dia 04 de março, das 9h às 13h, em sua sede, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo. Balieiro, atual presidente da USE, falando ao programa Momento Espírita, se disse muito satisfeito com os resultados da reunião, pois todos os assuntos apresentados ao Conselho foram apreciados e decididos em clima de muita harmonia e fraternidade. Observou, inclusive, o fato de que o programa, que completava 35 anos no ar, sempre esteve presente acompanhando as atividades da USE e de seus Conselhos. Um dos destaques desse encontro foi o interesse demonstrado pelos conselheiros, que são representantes das USEs Regionais, sobre o Programa USE de Relacionamento. Também foi significativa a manifestação de alegria dos membros do conselho quanto ao encaminhamento da reforma da sede.

Perfil

Da Redação



Miguel De Pier é o entrevistado desta edição

Dirigente Espírita - Em que região do Estado de São Paulo você atua?

Miguel - Até pouco tempo Tupã; porém, tendo sido eleito em 2003 e depois reeleito, presidente da USE Regional Marília, a atuação atinge toda a Jurisdição dessa Regional.

Dirigente Espírita - Como foi o seu primeiro contato com a Doutrina Espírita?

Miguel - Frequentando aulas de Evangelização Infantil, aos 10 anos de idade, no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, em Quintana sp, no ano de 1946.

Dirigente Espírita - Quando e como se envolveu com o Movimento Espírita e a tarefa de Unificação sob a coordenação da USE?

Miguel - Em 1955, representando a Juventude Espírita de Tupã. Na década de 70, exerci o cargo de secretário e fui eleito também presidente da Intermunicipal e, de 1990 para cá, algumas vezes, voltei a exercer a presidência.

Dirigente Espírita - Qual a área de abrangência da sua Região e quantas Instituições participam do movimento espírita?

Miguel - A USE Regional Marília, que congrega as Intermunicipais de Tupã, Marília e Garça, conta com 51 entidades filiadas, abrangendo de Bastos até Gália a sua jurisdição.

Dirigente Espírita - Quais são as maiores conquistas e dificuldades nestes últimos anos?

Miguel - Falamos agora em termos de Use Regional, onde as conquistas são feitas pelas Intermunicipais citadas, onde a Regional, às vezes, sugere iniciativas. Mas

sempre estimula e apóia os trabalhos. Destaca-se a Evangelização Infantil com Cursos de formação de Evangelizadores, aumento de salas de aulas com melhor distribuição de faixas etárias e aumento do número de crianças.

Divulgação doutrinária: as Intermunicipais Marília e Tupã têm programas de Televisão nas TVs Comunitárias a cabo, programas radiofônicos semanais, em Tupã e Garça, que vêm sendo mantidos há algumas décadas.

Colunas Espíritas diárias: duas; em Jornais não espíritas. Colunas semanais em Jornais não espíritas; Palestras, seminários, cursos; semanas espíritas, mês espírita; tudo isso realizado pelas Intermunicipais e também boletins mensais, palestras e colunas semanais em jornais não espíritas, por Centros Espíritas filiados, no âmbito da Regional Marília. Encontro de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas da Região de Marília, realizado anualmente, em cada cidade sede de Intermunicipais.

Dificuldades: entidades assistenciais, especialmente hospitalares, passaram por dificuldades financeiras. Ausência de uma frequência assídua das Intermunicipais às Assembléias do C.D.E. na USE Estadual.

Dirigente Espírita - Em qual Instituição você atua e que tipo de tarefa doutrinária ela realiza que você considera importante comentar?

Miguel - USE Regional Marília, União Espírita Allan Kardec e Instituição Assistencial André Luiz, em Tupã. Use Regional Marília, já comentamos anteriormente. Na União Espírita Allan Kardec o trabalho de Atendimento Fraternal, com orientações e tratamento de problemas espirituais, desentendimentos familiares, etc. Além da orientação propriamente dita

Miguel De Pier, desde os dez anos de idade frequenta o meio espírita e ao longo de seu trabalho no movimento espírita regional e estadual, acumulou vasta experiência, que, agora procura transferir para as novas gerações. Sua entrevista é marcada por várias sugestões visando a dinamização do trabalho de unificação, com ênfase à implantação de cursos e seminários, em nível regional, buscando a qualificação do trabalhador na casa espírita.

é feito um direcionamento para o trabalho de passes, para estudos, e quando for o caso para outros tipos de trabalhos e também cursos e/ou assistência.

Na Instituição Assistencial André Luiz, palestras a um público não espírita, Evangelização Infantil às crianças da vila, e os cursos profissionalizantes de: datilografia, computação, crochê e bordado.

Dirigente Espírita - Em sua opinião, que estratégias a USE Estadual poderia adotar para intensificar a dinamização das atividades do trabalho de Unificação do Movimento Espírita Estadual?

Miguel - Um bom trabalho já vem sendo feito pela USE Estadual, que é a reunião de blocos em regiões alternadas, especialmente no interior, reunindo as Regionais, as Intermunicipais, Centros Espíritas e demais filiadas, onde todos passam a se conhecer, a se confraternizar e a serem estimulados a aderir ao movimento de unificação. Assuntos ali são colocados e debatidos.

Diretoria e Diretores de Departamentos da Estadual se encontram com os dirigentes do interior que nem sempre se dirigem às reuniões na Capital.

A estratégia que poderia ser adotada para a mencionada intensificação, seria a criação de novas Intermunicipais e Regionais, onde a abrangência da área de atuação de algumas das atuais que são muito distantes entre si e que elas mesmas se interessem e achem boa a idéia de reduzir distâncias e se propicie condições para tal.

Outra estratégia seria a USE Estadual, procurar colaboradores para proporcionar ao interior, cursos e seminários, sobre temas ou assuntos importantes e carentes em determinadas regiões ou localidades. ■

PROGRAMA “MOMENTO ESPÍRITA”: 35 ANOS

Martha Rios Guimarães - marthinarg@uol.com.br

No ano em que O Livro dos Espíritos comemora 150 anos e a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo sopra 60 velinhas, e registra os 35 anos da campanha Comece pelo Começo, um outro aniversariante divide as atenções nas comemorações realizadas pelo trabalho de unificação espírita: o programa Momento Espírita que, desde março de 1972, vai ao ar semanalmente, pela Rede Boa Nova de Rádio. A USE agradece ao apoio da Fundação Espírita André Luiz, pelo espaço cedido ao longo destes anos todos. O programa, que soma 52 edições por ano e 1.820, desde a estréia nos anos 70, tem muitas histórias para contar:

No primeiro domingo de março de 1972, dia 5, começava Momento Espírita, um novo programa na Rádio Boa Nova de Guarulhos, emissora recém instalada no prédio das Casas André Luiz, sob a coordenação de Zulmiro Santos Silva, responsável pelo Departamento de Divulgação do Conselho Metropolitano Espírita (CME), que mais tarde, viria a ser chamado USE Regional São Paulo, e, com apoio de vários outros trabalhadores da USE, cujos nomes preferimos não citar para evitarmos esquecimentos injustos.

Momento Espírita nasceu de um desafio, como diversas outras ações da USE: visitando a rádio para solicitar a divulgação de um evento, o presidente do CME, Ignácio Giovine, ouviu de Osmar Marsili, diretor da emissora, que faria a divulgação, mas que a USE deveria ocupar um espaço na rádio com um programa próprio. O desafio foi aceito e, no período mais duro do regime militar, quando os veículos de comunicação, em geral, eram

vigiados de perto pelos órgãos do governo e os programas de rádio sofriam pela falta de espontaneidade, teve início o programa de 15 minutos. O texto era previamente escrito e submetido à análise da censura, sendo depois lido exatamente como aprovado, durante as gravações. Além da abordagem doutrinária, havia entrevistas e, rapidamente, a iniciativa despertou a atenção do movimento espírita – mesmo não sendo o primeiro programa espírita a ser colocado no ar pela rádio, era o primeiro com a participação efetiva do movimento espírita. Não tardou para que os resultados positivos fossem reconhecidos pela emissora que, progressivamente, foi aumentando o horário, até chegar ao padrão atual de 1:20 minutos.

O êxito de Momento Espírita estimulou a emissora a abrir espaço para outras equipes, que realizaram, e realizam, muitos outros programas, na própria emissora e em outras, pelo estado. Atualmente, o programa tem 80 minutos de duração e uma equipe bastante ampliada (vide box nesta matéria) que atende a uma média de 35 telefonemas semanais, tirando dúvidas sobre o Espiritismo ou sobre a aplicação do conhecimento doutrinário no cotidiano, mantém um estudo continuado das obras de Kardec, analisa o contexto social com base no conhecimento espírita, presenteia os ouvintes com livros e assinaturas do jornal Dirigente Espírita. Resumindo, trata-se de um espaço, no qual os ouvintes são co-participes e fazem questão de dizer que o acompanham, alguns, há décadas.

Momento Espírita já não é criança, nem jovem. É projeto adulto, com 35 anos de serviços prestados ao movimento

espírita, com a difusão de estudo sistemático das obras básicas, análise ponderada de temas atuais, divulgação de feitos e idéias que contribuem para o aperfeiçoamento de pessoas, casas e do próprio movimento. Dando conhecimento dos processos internos da USE ao público, mostra que é possível construirmos um movimento espírita forte, consciente, democrático, cooperativo, onde, como diz o atual slogan da USE, “juntos, podemos fazer mais”.

Equipe atual do programa Momento Espírita

Semanalmente um grupo, composto por membros da USE São Paulo, está a postos para atender o ouvinte e levar informações sobre o Espiritismo. Conheça aqui a atual equipe do Programa Momento Espírita, no ar todos os domingos, das 12:30 às 13:50 horas, pela Rede Boa Nova de Rádio, ao vivo.

Álvaro Ramos, Carlos Alberto de Brito, Antonio Carlos Amorim, Eva Bugolin, José Izuino, Luiz Fernando Penteado, Maria Aparecida Rodrigues Alvarez, Martha Rios Guimarães, Mauro de Mesquita Spinola, Paulo Ribeiro, Sérgio Ramos de Faria, Sônia Rocha, Suzete Amorim, Walkyria Carrara, Wilson Pinheiro e Wladisney Costa.

Obs.: o programa conta com participação de convidados, provenientes do movimento espírita, em muitas de suas edições.

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.
Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

“**TODOS SEREIS MÉDIUNS**”

Orson Peter Carrara - orsonpeter@yahoo.com.br

Aceitação da imortalidade alterará todo panorama social do planeta

A afirmação que intitula esta matéria é do Espírito São Luís, um dos espíritos responsáveis pela Codificação Espírita. Ela está em texto que parcialmente reproduzimos abaixo. O Espírito chega a afirmar, na mesma mensagem, que “*feliz da sociedade que o puser em prática!...*”, referindo-se ao Espiritismo. Realmente, grande verdade!

O Espiritismo é mesmo uma doutrina-luz, pelo esclarecimento racional que traz e pelos convites de aperfeiçoamento moral que apresenta. Destruindo o materialismo, que aliás nenhuma base mais encontra em nossos dias, ele promove a felicidade do ser que se auto-compreende nas lutas e desafios que enfrenta e nos objetivos da existência.

Deixo aos leitores dois trechos da *Revista Espírita*,

a tradicional publicação fundada por Allan Kardec, em 1858:

a) “(...) Sendo o Espiritismo a prova palpável e evidente da existência, da individualidade e da imortalidade da alma, é a destruição do materialismo, essa negação de toda religião, essa chaga de toda sociedade. O número de materialistas que ele trouxe a idéias mais sãs é considerável e aumenta todos os dias. Só isso representa um benefício social. (...) Se agora considerarmos a moral ensinada pelos Espíritos superiores, vemos que é toda evangélica; basta dizer que prega a caridade cristã em toda a sua subli-

midade. (...) Reconduzindo os homens aos sentimentos de seus deveres recíprocos, o Espiritismo neutraliza o efeito das doutrinas subversivas da ordem social. (...)” (janeiro de 1859).

b) “O Espiritismo é a ciência e toda a luz. Feliz da sociedade que o puser em prática! (...) Chegando a esta crença todos sereis médiuns; desaparecerão todos os vícios que degradam a vossa sociedade; tudo se tornará luz e verdade; o egoísmo, esse verme roedor e retardatário do progresso, que

“ E agora que vivemos o ano do sesquicentenário do Espiritismo (1857-2007), a oportunidade de estudar, refletir e viver tudo isso surge renovada. Não há melhor maneira de homenagear os 150 anos de O Livro dos Espíritos (18 de abril) do que estudá-lo e amplamente divulgá-lo, para vivermos todos seus princípios enobrecedores. ”

abafa todo sentimento fraterno, não terá mais domínio sobre vossas almas; vossas ações não mais terão por móvel a cupidez e a luxúria; amareis vossa mulher porque ela terá uma alma boa e vos quererá, porque verá em vós o homem escolhido por Deus para proteger a sua fraqueza e porque

ambos vos auxiliareis a suportar as provas terrenas e sereis os instrumentos votados à propagação de seres destinados a melhorar-se, a progredir, a fim de chegarem a mundos melhores, onde podereis, por um trabalho ainda mais inteligente, atingir o nosso supremo benfeitor. Ide, Espíritas! Perseverai; fazei o bem pelo bem; desprezai suavemente os gracejadores; lembrai-vos que tudo é harmonia na natureza, que a harmonia está nos mundos superiores e que, mau grado certos Espíritos fortes, terei também a vossa harmonia relativa.” (agosto de 1860).

É interessante a afirmação de que

“todos sereis médiuns”. Claro, interessados no progresso, no bem próprio e do próximo, a criatura humana estará fatalmente sintonizada com os poderes maiores da vida, ensejando-lhe encontrar em cada situação e circunstância de sua existência uma sempre renovada oportunidade de fazer o bem. Buscando a fraternidade e o dever de trabalhar pelo progresso humano, se tornará médium do amor. Será decisivo instrumento para a renovação social. É a identificação com os objetivos da vida humana, por isso, “sereis médiuns”.

Nestes momentos difíceis da humanidade, no aparente caos social, de quanta inspiração e boa vontade não precisamos todos para alterar o quadro que aí está a nos desafiar. E não é exatamente o materialismo o causador de tudo isto?

O Espiritismo explica exatamente a inutilidade desta teoria e apresenta, em oposição, os mecanismos sadios do espiritualismo, agora ampliados sob a visão da imortalidade e da reencarnação. É todo um universo que se abre, onde o intercâmbio entre os chamados vivos e os chamados mortos escancara as perspectivas de progresso e felicidade.

E agora que vivemos o ano do sesquicentenário do Espiritismo (1857-2007), a oportunidade de estudar, refletir e viver tudo isso surge renovada. Não há melhor maneira de homenagear os 150 anos de *O Livro dos Espíritos* (18 de abril) do que estudá-lo e amplamente divulgá-lo, para vivermos todos seus princípios enobrecedores.

Sintonia com o bem, confiança em Deus e trabalho contínuo pelo progresso intelecto-moral humano constituem verdadeira receita para viver o Espiritismo. 

ATO PÚBLICO “EM DEFESA DA VIDA”

Marília de Castro - Coordenadora do Comitê Estadual do Movimento Nacional

O Movimento Nacional em Defesa da Vida realizará, dia 24 de Março, às 10:30h, na Praça da Sé, São Paulo, SP, um “Ato público em defesa da vida”. A USE também tem representantes participando da organização desse evento, por considerar de grande importância manifestar o respeito à vida.

Entre as presenças confirmadas para o Ato Público podemos citar: Pe. Marcelo Rossi; Nestor João Masotti, presidente da FEB; Luiz Bassuma, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida da Câmara dos Deputados; Dom Nelson Westrupp, Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul I- CNBB; José Antonio Luiz Balieiro, presidente da USE; Marília de Castro, coordenadora do Comitê Estadual do Movimento Nacional em Defesa da Vida; Dr. Durval Rezende Filho, Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas; Dr. Cícero Harada, presidente da Comissão da Defesa da República e Democracia da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo; Bispo Adriel de Souza Maia- Igreja Metodista; Dra. Marlene Nobre, médica;

Ives Gandra, jurista.

O ATO PÚBLICO visa sensibilizar o povo brasileiro, os governantes e o Congresso Nacional para uma rejeição efetiva ao projeto de Lei 1135/91, que legaliza o aborto até o nono mês da gravidez, procedimento este que poderá ser aplicado sem qualquer restrição. Este movimento de cidadania é suprapartidário e ecumênico.

No evento, haverá pronunciamentos de expressivas lideranças da sociedade civil, artistas e apresentação de números artísticos. Convidamos Paulo Goulart e Nicette Bruno para mestres de cerimônia.

É importante destacar que na votação anterior na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, por apenas um voto, não foi aprovado o projeto, que volta a ser discutido neste ano de 2007. Se a sociedade civil se omitir neste momento, o projeto de lei será, indubitavelmente, aprovado. Compareça! Leve seus amigos! Organize caravanas! Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail campanhanacionalpelavida@gmail.com.

ENCONTRO FRATERNAL DE UNIFICAÇÃO

Conforme o PROGRAMA GERAL DE ATIVIDADES DA USE para o ano de 2007, realizaremos o “ENCONTRO FRATERNAL DE UNIFICAÇÃO”, simultaneamente nas cidades de **Itanhaém, Sorocaba e São Carlos**, dia 25 de março de 2007 – domingo das 8 às 17 horas. O evento tem a finalidade de avaliar experiências doutrinárias dentro dos assuntos em pauta, conhecer as nossas realidades e confraternização. Os assuntos administrativos e informativos serão passados por escrito.

Organização Geral do Encontro

Participantes do Encontro: USEs Intermunicipais, Municipais e Distritais (Comissão Diretora e Departamentos); USEs Regionais (Comissão Diretora e Departamentos); Instituições Espíritas das cidades anfitriãs (Comissão Diretora e departamentos) e USE Estadual (D.E e Departamentos).

Localização da Reunião: Serão (03) três cidades para facilitar nosso deslocamento. Dessa forma *participaremos do Encontro conforme nossa localização geográfica ou disponibilidade para deslocamento*. Para facilitar a organização, solicitamos aos órgãos de unificação que confirmem a participação o quanto antes possível, informando a localidade onde irá participar e o número de pessoas.

Endereços dos locais:

ITANHAÉM/SP: (Regional anfitriã: Baixada Santista e Vale do Ribeira) – Local: CÂMARA MUNICIPAL DE ITANHAÉM - Rua: João Mariano Ferreira, 229 – junto à entrada, atrás do Supermercado Saito, que fica na esquina com o Centro Espírita André Luiz. Contato e informações: (13) 3273-2803 - Zezinho

SOROCABA/SP: (Regional anfitriã: Sorocaba) – Local: Use Intermunicipal de Sorocaba – Rua da Penha, 455 – Centro – Fone (15) 3231-5754 Hélio (15) 9709-1983

SÃO CARLOS/SP: (Regional anfitriã: Ribeirão Preto): Nosso Lar - R. Helvidio Gouvea, 186 - Boa Vista

Contato: Helena Bragatto- fone: (016) 3376-1263 ou Banca do Livro Espírita de Ribeirão Preto – fone (016) 3610-1120 com Ilídia.

Encaminhamento do Encontro: Reforçamos a necessidade da confirmação de todos os participantes pelos contatos: (12) 3144-5690 / 9757-6195 – Francis / (11) 6950-6554 – USE (com Edméia) ou por e-mail: Francis_lobo@terra.com.br



INSTITUTO

BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400

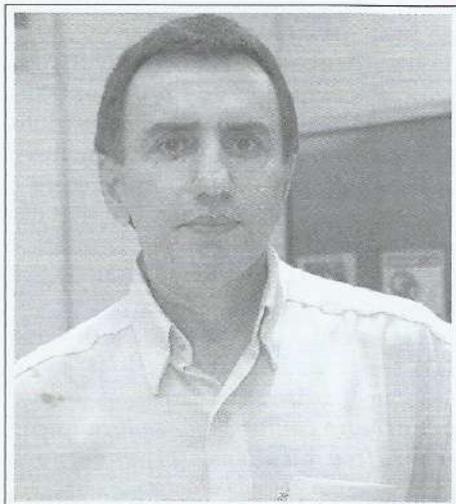
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

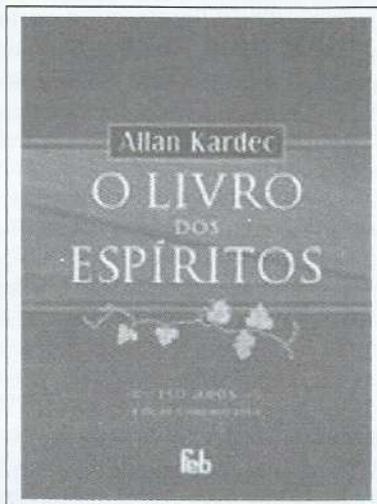
Espaço Literário Espírita

Coordenação: Julia Nezu - julianezu@terra.com.br

A Federação Espírita Brasileira acaba de lançar uma edição especial de O Livro dos Espíritos, com nova tradução de Evandro Noleto Bezerra, 57, natural de Carolina, Estado do Maranhão, médico, Secretário-Geral da Federação Espírita Brasileira e redator da revista Reformador, da FEB, como parte das comemorações dos 150 anos do Espiritismo.



Dr. Evandro Noleto Bezerra



Visual da capa do livro

Dirigente Espírita – Fale-nos sobre a nova tradução de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, recentemente lançado pela FEB.

Evandro Noleto Bezerra – Nos dias 8 e 9 de dezembro de 2006, respectivamente no Rio de Janeiro e em Brasília, a Federação Espírita Brasileira lançou uma edição especial de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, em nova tradução, repleta de notas explicativas e em esmerada apresentação gráfica, como parte das homenagens que a Casa de Ismael prestará, ao longo deste ano, pelo transcurso do sesquicentenário do primeiro livro da Codificação Espírita, dado a lume em Paris, no dia 18 de abril de 1857. Coubemos a honra de traduzir o livro e de enriquecê-lo com significativas notas de rodapé, colhidas das pesquisas que realizamos nas edições originais francesas existentes na Biblioteca de Obras Raras da FEB, em Brasília. Foi um trabalho muito gratificante, que consumiu cerca de seis meses para ser concluído em que pudemos sentir a influência salutar dos bons Espíritos durante todo o período de sua elaboração.

Dirigente Espírita – Por que tomou por base a 2ª edição francesa, de 1860, e

não a última edição impressa por Kardec?

Evandro – Nas pesquisas que empreendemos na Biblioteca da FEB, chegamos à conclusão de que a edição definitiva de *O Livro dos Espíritos* é a décima segunda, de 1864, visto não constar qualquer outra modificação, incluindo a 13ª, de 1865, em nenhuma das demais edições publicadas durante todo o restante período em que Allan Kardec esteve encarnado.

Não obstante, a segunda impressão da 2ª edição francesa, de 1860, foi tomada como base para a nossa tradução. Por quê? Em virtude de contemplar mais de 98% do texto definitivo do livro e porque queríamos assinalar aos leitores todas as alterações introduzidas por Allan Kardec ao longo do tempo, incluindo os acréscimos, supressões e modificações na redação de alguns trechos, até chegarmos à 2ª edição, última a ser alterada pelo Codificador. As notas de rodapé semeadas ao longo da tradução ilustram claramente esses registros históricos, mencionando o texto original e o texto alterado, de modo a atender – assim esperamos – à expectativa e aos interesses sempre crescentes dos espíritas brasileiros, empenhados nos estudos cada vez mais aprofundados do Espiritismo.

Dirigente Espírita – Houve alguma

atualização de linguagem? Qual o critério utilizado?

Evandro – As atuais edições de *O Livro dos Espíritos*, publicadas pela FEB, foram traduzidas pelo Dr. Guillon Ribeiro, há quase noventa anos. Como é natural, seu estilo elegante, embora vazado no que a língua portuguesa tem de mais puro e de mais clássico, sofreu a influência e o padrão cultural da época, incorporando expressões e palavras pouco utilizadas nos dias de hoje, além de inverter a ordem natural das frases, recurso que não deixa de dificultar o entendimento dos leitores menos afeitos às figuras de linguagem. Por isso, tanto quanto possível, mas sempre atento à fidelidade do texto que estávamos traduzindo, procuramos substituir as palavras e expressões em desuso por suas equivalentes em linguagem moderna, construindo as frases em ordem direta, evitando as intercalações e até mesmo explicando, em notas à parte, a razão de termos preferido traduzir certos termos de um modo e não de outro. Como resultado, temos uma redação mais leve, mais corrida, mais simples e, sobretudo, mais compreensível para os nossos leitores, sem perda da qualidade literária, da concisão, da clareza e da objetividade que caracterizam os escritos originais da lavra de Allan Kardec.

Dirigente Espírita – Quais outras obras de Allan Kardec você traduziu para o português?

Evandro – A primeira obra que traduzimos foi a *Revista Espírita*, em doze volumes, abrangendo todo o tempo em que o referido mensário esteve a cargo de Allan Kardec (1858 a 1869). Foi o nosso trabalho de maior fôlego, por ter ultrapassado a marca de seis mil páginas. Em seguida, traduzimos as seguintes obras: *O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos de Kardec*; *Viagem Espírita em 1862 e outras viagens de Kardec*; e *Instrução prática sobre as manifestações espíritas*. Além disso, enfeixamos em livro uma compilação de artigos da *Revista Espírita* e de *Obras Póstumas*, contendo orientações e diretrizes ao Movimento Espírita, a que demos o título de *Instruções de Allan Kardec ao movimento espírita*.

Com o mesmo propósito que nos levou a traduzir *O Livro dos Espíritos*, e estimulado pelo presidente da FEB, Nestor Masotti, estamos traduzindo as demais obras da codificação espírita. Acabamos de traduzir *O Evangelho segundo o Espiritismo* e já iniciamos a tradução de *O Livro dos Médiuns*. Tudo de modo a tornar mais agradável e gratificante a leitura das obras de Allan Kardec. ■

MARCO ZERO

Merhy Seba - editor - E-mail: merhyseba@ig.com.br

Revolução
das
Revoluções

Da França para o Mundo. Em 18 de abril de 1857, a Capital francesa foi surpreendida por um evento literário, que transcendeu os limites dos círculos intelectuais europeus da época.

Allan Kardec, pseudônimo adotado pelo já conhecido professor francês, Hippolyte León Denizard Rivail, promovia o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, em Paris e, simultaneamente, apresentava oficialmente à sociedade mundial, o Espiritismo ou a Doutrina Espírita.

Não se tratava de mais um livro de filosofia ou de religião a disputar espaço, nas livrarias, com a intelectualidade francesa; a proposta contida nesse livro tinha por objetivo ultrapassar as fronteiras geográficas e psíquicas do continente europeu e, ao longo do tempo, projetar-se para todo o mundo; reunia novos conceitos sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da humanidade. E todo esse conteúdo, revelado por Espíritos, com uma proposta clara e inequívoca: contribuir para a renovação moral da Humanidade. Uma autêntica *revolução das revoluções*.

Entretanto, o lançamento das idéias espíritas enfeixadas em *O Livro dos Espíritos* não aconteceu de repente e nem isoladamente; o terreno havia sido preparado, desde longa data. "Foi Moisés quem abriu o caminho, Jesus continuou a obra; o Espiritismo concluirá" (1). Fez parte de um contexto histórico, que eclodiu no século XVIII, envolvendo os movimentos filosófico-político-literários dos enciclopedistas e iluministas, na Inglaterra, França, Holanda, com repercussão na América do Norte.

A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, por volta de 1850, estava em plena ascensão na Europa. As conquistas científicas favoreceram o desenvolvimento do caráter experimental do Espiritismo, na comprovação dos fenômenos. Neste aspecto, é oportuno recordar Allan Kardec: "*O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente, a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem Ciência, faltariam apoio e comprovação*" (2).

Assim, a França tornara-se o centro irradiador de uma nova doutrina filosófica, de base científica e de conseqüências morais e religiosas: o Espiritismo, que neste ano, comemora 150 anos de existência.

Paris, a cidade-berço do Espiritismo

Se a França foi a pátria-mãe que acolheu o Espiritismo, Paris foi a cidade-berço que o embalou e lhe proporcionou as condições ideais para se desenvolver e solidificar sua própria estrutura doutrinária.

Paris, a Lutécia dos gauleses (nome celta – latinizado – significa "habitação em meio às águas"), no início, era uma ilha (Ile de la Cité), formada pelos dois braços do rio Sena, assistiu a inúmeras invasões, ao logo de sua história; entre elas, a dos romanos no século I, a.C, depois da conquista da Gália por Júlio César; as invasões germânicas, no fim do século III, d.C; a ameaça de Átila, rei dos hunos, em 451 d.C; o assédio dos normandos, em 885 d.C (3) e outras invasões, das quais conseguiu sobreviver, passaria em pleno século XIX, por mais uma, porém de um exército formado de inteligências invisíveis: a invasão organizada de Espíritos a que Arthur Conan Doyle se referiu em seu livro "História do Espiritismo" (4) e que O Espírito de Verdade revela no Prefácio de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, quando afirma que "Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos céus, como um imenso exército que se movimenta, ao receber a ordem de comando, espalham-se sobre a face da Terra" (5). Essa movimentação se intensificou, na Europa, no século XIX, concentrando-se em Paris, por reunir as condições ideais para o desiderato da Espiritualidade.

Allan Kardec, de Professor a Codificador

Allan Kardec não foi o fundador do Espiritismo, mas o Codificador, isto é, quem se interessou (na condição do professor Rivail) pelos fenômenos mediúnicos que estavam ocorrendo na época (mesas girantes e falantes), tidos como entretenimento social nos salões parisienses. Levado pelo seu espírito de investigação, isento de qualquer julgamento preconcebido, utilizou o método experimental (que lhe era familiar na função de professor) e, magistralmente, soube interpretar os ensinamentos transmitidos pelos Espíritos Superiores, através de alguns médiuns dos quais se serviu.

Da consciência à investigação dos fenômenos

O professor Rivail, somente soube dos fenômenos das mesas girantes, pela primeira vez, pelo seu amigo Sr. Fortier,

magnetizador, em 1854(6).

Só no início de 1855 que o professor Rivail, finalmente se propõe a analisar os fenômenos dos quais punha em dúvida, motivado pelo Sr. Carlotti. "Foi o primeiro que me falou da intervenção dos Espíritos, mas só conseguiu aumentar as minhas dúvidas". "Foi ali que, pela primeira vez, testemunhei o fenômeno das mesas que giravam, pulavam e corriam em condições tais que dúvida alguma era possível" (7). A partir daí, dedica-se à investigação dos fenômenos, aplicando o método experimental e estabelece a fundamentação dos postulados espíritas, baseado num critério que lhe asseguraria total autenticidade e perpetuidade: a universalidade dos ensinamentos.

Uma só data, muitos significados

Várias efemérides são assinaladas em 18 de abril de 1857: o advento do Espiritismo, que assinala o cumprimento da promessa do Consolador por Jesus (8), a inauguração da "Era Espírita" (9), a nova identidade do professor Hippolyte León Denizard Rivail, substituída por Allan Kardec (10) e o início do Movimento Espírita, na França para o Planeta (11).

É, portanto, o *Marco Zero* de vários fatos e idéias que, nós espíritas, não podemos somente contemplá-los, mas é preciso aprofundarmos em seus significados e incorporá-los à nossa ação, no dia-a-dia.

Pense nisso. Pense agora.

Bibliografia

- KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Ed.: Tradução de J. Herculano Pires. São Paulo: Lake, 57ª ed., 2001, p. 44.
- _____. *A Gênese*. Tradução Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2002, 42ª ed., cap. I, item 16, p. 21.
- Nova Conhecere. *Abril Cultural*: São Paulo, 1977, volume VII, p. 1588.
- Doyle, Arthur Conan. *História do Espiritismo*. Tradução Júlio de Abreu Filho. São Paulo: Editora O Pensamento, 1978, 1ª ed., prefácio "A Invasão Organizada", p. 12.
- KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Ed.: Tradução de J. Herculano Pires. São Paulo: Lake, 57ª ed., 2001, prefácio "Os Espíritos do Senhor".
- Moréil, André. *Vida e Obra de Allan Kardec*. Coleção Vidas Missionárias I, 1ª ed. São Paulo: Edicel, 1971, p. 58.
- Moréil, André. *Vida e Obra de Allan Kardec*. Coleção Vidas Missionárias I, 1ª ed. São Paulo: Edicel, 1971, p. 59.
- KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Ed.: Tradução de J. Herculano Pires. São Paulo: Lake, 57ª ed., 2001, "Consolador Prometido", p. 100.
- KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 62ª ed. São Paulo: Lake, 2001, "Introdução ao Livro dos Espíritos", p.11.
- Moréil, André. *Vida e Obra de Allan Kardec*. Coleção Vidas Missionárias I, 1ª ed. São Paulo: Edicel, 1971, p. 15.
- Wantuil, Zeus e Thissen, Francisco. *Allan Kardec, 1ª ed.* Rio de Janeiro: FEB, 1980, "Introdução - IV Prática do Espiritismo e Busca da Unidade".

O LIVRO DOS ESPÍRITOS A LUZ NO ENTENDIMENTO HUMANO

Leda Marques Bighetti - ledambigh@msn.com

No desenvolvimento histórico das sociedades humanas, as modificações ocorrem tanto por evolução gradual, isto é, pela dinâmica contida nos vários acontecimentos que jamais serão estanques e sem repercussões, como por rebeliões armadas, revoltas, violências, com a qual se almeja mudanças na estrutura política, econômica e social.

No passar dos tempos, a última tem caracterizado as mudanças, determinando alteração nas relações entre as classes que formam a sociedade.

Em linguagem corrente, considera-se como “revolução”, mesmo uma simples substituição violenta, polêmica de homens no poder. Numa acepção mais exata, “revolução” seria aquela que implantando grande transformação na vida social, repercutisse diretamente no íntimo das pessoas, de modo a que não se retornasse aos aspectos deixados.

A posse do poder político é condição importante, mas não a única para que alterações aconteçam. Mesmo porque, a história das revoluções registra que, após elas, surgem uma série de outras lutas, passando os seus novos detentores a se degladiarem, a fim de fazer prevalecer esta ou aquela tendência, a refletir interesses pessoais sobre a massa, que, normalmente, se vê alijada das pretensas reformas.

E, em meio a buscas e opiniões, permanece constante, como sonho da humanidade, a procura de uma nova ordem social, sem as disparidades extremas das fabulosas fortunas e agrupamentos párias que não têm o mínimo para sobreviver.

Ora aqui, ora ali, as revoluções continuam a acontecer, buscando ideologias, regimes ou leis que norteiem, diminuam, substituam ou acabem com esses extremos, sem contudo atingir esses resultados.

Essa constatação da realidade,

esse anseio, essa busca do homem, a aspiração para uma ordem de coisas melhor que a atual é indício patente de que se chegará até ela.

Esse entender está profundamente comprometido com o conteúdo da Doutrina Espírita em “O Livro dos Espíritos”, quando atribuiu ao ser humano a tarefa fraterna de eliminar as diferenças e preconceitos, através de uma prática social que permita auxiliar o semelhante com os bens que possua, sejam estes materiais ou espirituais.

Neste contexto, “O Livro dos Espíritos” se destaca como a “revolução das revoluções” pois além de manter a característica da mudança, acresce, prega, visa a destruição do egoísmo, levando aos homens a certeza de que nada possuem de seu, depositários e usufrutuários de valores, cargos, títulos e bens e que levarão, quando essa certeza se iniciar no íntimo de cada um, a uma nova ordem social baseada na fraternidade e no amor ao semelhante. Não mais leis, lutas, estatutos e regulamentações, mas uma lei interna, consciencial fruto do sentimento na religiosidade do amor.

Essa revolução é profunda; penetra a base do comportamento humano e implica na revisão das posturas morais. É o indivíduo frente a frente consigo no ideal maior da contínua superação e não mais fruto de uma revisão jurídica, econômica ou social imposta de fora para dentro, através de itens e alíneas.

Em “O Livro dos Espíritos”, o homem sabe de onde veio; a que destino se dirige: a justiça governa em circunstâncias que se encadeiam, em certezas de que atos e opções, através do tempo, recaem sobre ele próprio, motivação esta como poderoso estímulo ao Bem.

A comunicação dos Espíritos apresenta-se como realidade palpitante no futuro além-túmulo, que estará,

sempre, na dependência dele ser mais ou menos feliz. Compreende que em “O Livro dos Espíritos”, não só se esclarece como também, aplicando-o, passa a desenvolver suas faculdades superiores, corrigir inferioridades, pôr em prática tudo quanto se possa contribuir para a sua elevação. Aprende que a vida é a busca da luz que só pode advir do bem. Essa certeza prepara o homem para ações nobres, fortalece a confiança, na qual não mais se teme a adversidade e a morte. Com ânimo intrépido avança para a senda, sem fraqueza, sem pesares.

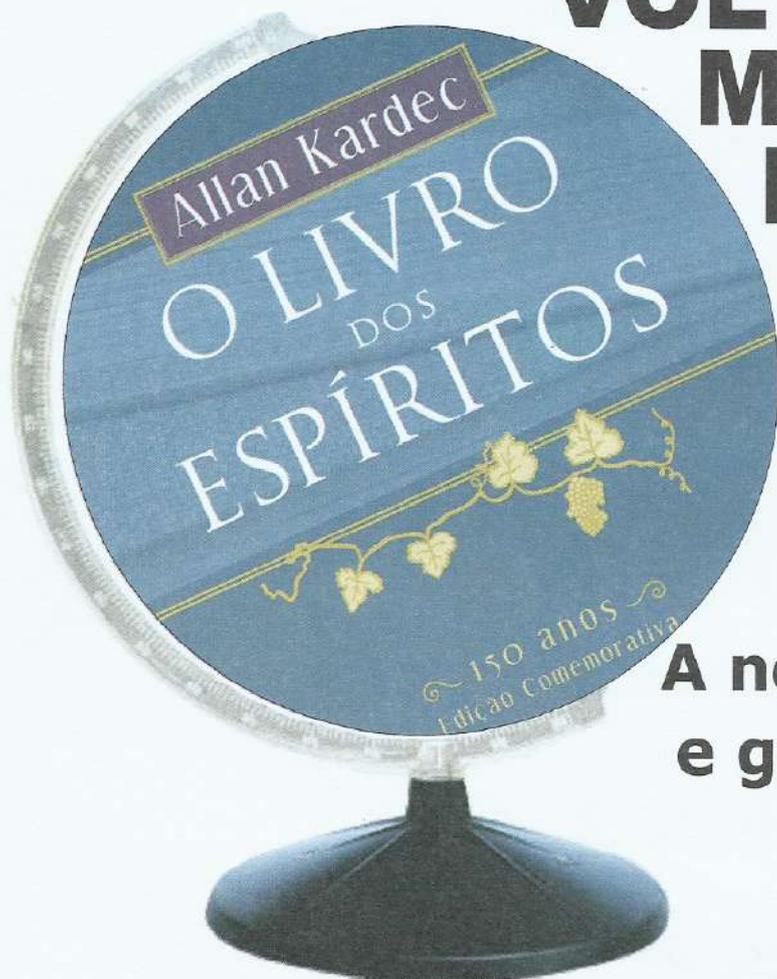
O impacto desse entender reflete-se em todos os meios, como benéfica influência. No espaço, melhora Espíritos infelizes, permitindo aos homens colaborar com sua reabilitação. Muda assim a atmosfera espiritual.

Na Terra introduz, na ordem social, elementos de moralização, conciliação e progresso; aplaca ódios; acalma paixões violentas; restabelece o direito de cada um no oferecer ao outro o que gostaria de receber “(...) fazer aos homens tudo o que quereis que ele vos faça; porque é a lei e os profetas”...Mt. VII – 12 – O Evangelho Segundo o Espiritismo XI.2.

Este convite não é exclusivista, mas aberto a todos. No dia em que cada qual despertar para viver a revolução íntima convocada em “O Livro dos Espíritos”, todos se unirão num vínculo comum, irmanados em sentimentos e pensamentos que a todos prende, em uma comunhão de amor, na transformação da quantidade em qualidade.

Não é esta a proposta que os Espíritos Superiores em nome de Jesus, enviaram e que o Prof. Rivail, Allan Kardec codificou e ofertou ao mundo em 18 de abril de 1857, portanto há 150 anos a “revolução das revoluções” que propõe a cada um renovar-se no Bem, por amor ao seu próximo?

150 anos
O Livro dos Espíritos
ESPIRITISMO
1857 • 2007



VOLTA AO MUNDO DOS ESPÍRITOS EM 1019 LIÇÕES.

A nossa homenagem e gratidão, do fundo do .



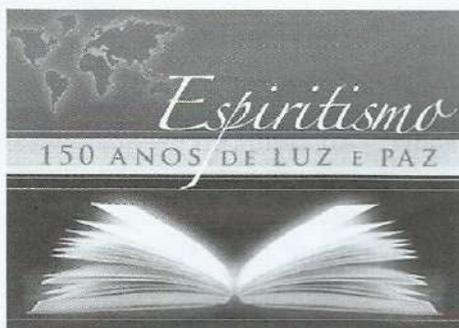
Juntos, podemos fazer mais.

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 6950-6554

FEB LANÇA SELO COMEMORATIVO



Selo do Sesquicentenário

A Federação Espírita Brasileira, em parceria com os Correios, lançará o Selo Comemorativo do Sesquicentenário de *O Livro dos Espíritos*.

No dia 13 de abril próximo, às 9:00 horas, na cerimônia de abertura do 2º Congresso Espírita Brasileiro, no Centro de

Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, ocorrerá a solenidade de lançamento, com a obliteração, com carimbo alusivo ao evento.

O selo, categoria "selo personalizado", tem apresentação especial. São, na verdade, dois selos que têm a validade de um, como nos casos de selos personalizados.

A apresentação do selo terá destaque alusivo aos 150 anos de *O Livro dos Espíritos*, insinuando uma imagem de um livro aberto, em expressão de grande e rica beleza plástica. Junto com ele, um selo dos Correios que lembra a bandeira nacional.

A criação do selo é de autoria de Tarcísio Ferreira, espírita, licenciado em Desenho Industrial. Foi também Tarcísio o autor do Selo Comemorativo do Bicentenário de Allan Kardec em 2004.



Selo do E.C.T.

Vale registrar que, conforme publicou a ECT, em sua Revista Filatélica, o Selo Comemorativo do Bicentenário do Codificador foi o mais vendido em 2004.

Concurso nacional promovido pelos Correios, pela Internet, elegeu o selo comemorativo do Bicentenário como o segundo mais belo e mais criativo do ano, entre diversos que foram lançados.

O selo comemorativo será disponibilizado pela FEB a todas as federativas do Brasil e ainda a todas as casas espíritas do país e poderão apresentar para filatelistas e colecionadores.

2º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

EM BRASÍLIA . DE 12 A 15 DE ABRIL

PROGRAMA GERAL

Tema central: O LIVRO DOS ESPÍRITOS NA EDIFICAÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

12/04/2007 - QUINTA-FEIRA

Recepção dos congressistas.

13/04/2007 - SEXTA-FEIRA

9h00-10h00: Instalação do Congresso - Sessão solene de abertura

10h15-12h30: Simpósio - "O Livro dos Espíritos: Introdução - Causas primárias":

a) "Visão panorâmica da introdução de *O Livro dos Espíritos*" - Cosme Massi

b) "Deus na visão espírita" - Altivo Ferreira

c) "Espírito e matéria" - Sérgio Felipe de Oliveira

d) Participação do auditório.

14h-16h: Simpósio - "O Livro dos Espíritos - Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos":

a) "Visão panorâmica da segunda parte de *O Livro dos Espíritos*" - Marlene Rossi Severino Nobre

b) "Reencarnação e desencarnação" - Décio Iandoli Jr.

c) "Emancipação da alma e a intervenção dos espíritos no mundo físico" - Suely Caldas Schubert

d) Participação do auditório.

16h45-19h15: Simpósio - "O Livro dos Espíritos - Leis Morais":

a) "Visão panorâmica da terceira parte de *O Livro dos Espíritos*" - Honório Onofre Abreu

b) "O amor e os laços de família" - Dalva Silva Souza

c) "Justiça, amor e caridade" - César Soares Reis

d) Participação do auditório.

20h30-22h00: Momento de arte.

14/04/2007 - SÁBADO

9h00-9h45: Palestra - "Allan Kardec: desafios na Codificação do Espiritismo" - Evandro Noletto Bezerra.

10h00-12h00: Simpósio - "O Livro dos Espíritos - Esperanças e Consolações":

a) "Visão panorâmica da quarta parte de *O Livro dos Espíritos*" - Sandra Maria Borba Pereira

b) "A busca da felicidade" - Alberto Almeida

c) "Conclusão de *O Livro dos Espíritos*" - José Antonio Luiz Baieiro

d) Participação do auditório.

14h-18h: Seminário - "Edificação de um mundo melhor" - Divaldo Pereira Franco (*).

(* Ginásio de Esportes Nilson Nelson - Entrada livre.

20h30-22h00: Momento de arte.

15/04/2007 - DOMINGO

9h00-10h45: Painel - Movimento Espírita:

a) Evolução do Movimento Espírita Nacional: Nestor João Masotti

b) Evolução do Movimento Espírita Internacional: CEI

Projeção de vídeo institucional

11h00-12h30: Conferência: Allan Kardec, o Educador e o Codificador" - José Raul Teixeira.

14h00 - 15h00: "Arte e cultura espírita" (*)

15h00-18h00: - Sessão Solene de Encerramento do Congresso (*)

Conferência: "Espiritismo- 150 anos de Luz e Paz" - Divaldo Pereira Franco.

(* Ginásio de Esportes Nilson Nelson - Entrada livre.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS NA CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS PARA A INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães - Departamento da Infância - marthinarg@uol.com.br

Ao comemorar 150 anos de existência – *O Livro dos Espíritos* tem sido o grande destaque do ano. E se falar de sua importância para o Espiritismo, em função de ser a obra síntese de toda a Doutrina, chega a ser repetitivo, abordar sua essencialidade na construção de programas para Infância Espírita é quase uma necessidade. Muitos educadores demonstram dificuldades em estabelecer um planejamento de aulas para o público infantil e iniciam uma busca árdua pelo programa perfeito esquecendo-se que o aniversariante citado é o alicerce para todos os estudos espíritas – independente da idade do público a ser trabalhado.

Ao optar por este caminho, o trabalhador evitará riscos de utilizar materiais com conceitos espíritas errôneos – infelizmente este tipo de literatura tem demonstrado ser abundante em nossos meios – e possibilitará que a criança cresça em contato direto com a pureza das obras kardequianas que, esperamos, façam parte de sua jornada terrena. Assim, substituímos os temas isolados – como Deus, amor ao próximo, etc - por um estudo sistematizado, seguindo a ordem expressa em *O Livro dos Espíritos*. Tendo como programa a estrutura utilizada na obra citada, o

educador disporá de um planejamento completo que verá as causas primeiras, o mundo dos espíritos, as leis morais e as esperanças e consolações. Em outras palavras, adequando cada tema à faixa etária a ser trabalhada (iniciante, intermediário e pré-mocidade), teremos crianças com bons conhecimentos espíritas e, conseqüentemente, mais preparados para a vida.

Recentemente, uma das revistas de maior circulação do país, trouxe uma entrevista com Francis Collins, um dos maiores biólogos da atualidade, responsável pelo mapeamento do DNA humano, em 2001, tornando-se, desde então, o cientista

que mais rastreou genes com vistas a tratamento de doenças. Contudo, o que o torna diferente da maioria da comunidade científica é o fato de ser um cristão convicto e afirmar que as sociedades precisam tanto da ciência como da religião. Segundo ele, as pessoas que negam a existência divina têm uma visão empobrecida de perguntas como “o que acontece depois da morte?” ou “qual é o motivo de eu estar

aqui?”. Ao contrário do que muitos pensam, este tipo de questionamento pode começar ainda na fase da infância – proveniente da desencarnação de parentes, perda de animais de estimação e até mesmo da observação da sua rotina diária. Desnecessário dizer que o Espiritismo possui respostas coerentes e racionais para essas e outras perguntas e que um mergulho nas obras básicas, codificadas pelo ilustre professor Allan Kardec, abre um imenso campo de informações.

Não me parece justo privar os pequenos de ensinamentos que têm o poder de minimizar dores (criança também sofre e merece explicações lógicas para sua dor) e erros futuros. Francisco Cândido Xavier, em uma de suas inúmeras entrevistas, afirmou que a Casa Espírita ao conseguir demonstrar aos menores a existência e importância da Lei de Causa e Efeito já terá cumprido seu papel de amparo à criança. Em sua obra *A Terra e o Semeador*, ele salienta que “precisamos comunicar à criança algum ensinamento em torno da Lei de Causa e Efeito, mostrando determinados tópicos dos mais expressivos para o

mundo infantil, com respeito à reencarnação e o problema da imortalidade da alma”. Sábio conselho do grande médium mineiro que só pode ser cumprido se formos diretamente à fonte: *O Livro dos Espíritos*. ✉

“ Ao optar por este caminho, o trabalhador evitará riscos de utilizar materiais com conceitos espíritas errôneos – infelizmente este tipo de literatura tem demonstrado ser abundante em nossos meios – e possibilitará que a criança cresça em contato direto com a pureza das obras kardequianas que, esperamos, façam parte de sua jornada terrena. Assim, substituímos os temas isolados – como Deus, amor ao próximo, etc - por um estudo sistematizado, seguindo a ordem expressa em *O Livro dos Espíritos*. ”

“ Francisco Cândido Xavier, em uma de suas inúmeras entrevistas, afirmou que a Casa Espírita ao conseguir demonstrar aos menores a existência e importância da Lei de Causa e Efeito já terá cumprido seu papel de amparo à criança. ”

AGENDA

Coordenação: A. C. Amorim
a_c_amorim@yahoo.com.br

■ A USE Intermunicipal de Limeira realizará o Mês Espírita 2007 com o tema "As diversas faces do Espiritismo". Será durante o mês de Março, com as atividades concentradas na ETE Trajano Camargo, que fica na rua Tenente Belizário, 439, Centro, Limeira, SP. As palestras, com entrada franca, seguirão a seguinte programação:
dia 3, Wladimir Sanches abordará o tema "Jesus não infringiu as leis";

dia 10, a apresentação de Izaías Claro será sobre "Depressão – Causas, Consequências e Tratamento";

dia 17, Vagner da Silva exporá o tema "Liberalismo e Responsabilidade";

dia 24, a palestra de Irvénia Prada terá o tema "A Questão Espiritual dos Animais"; dia 31, Sérgio Felipe de Oliveira falará sobre "Cérebro: Evolução em busca da integração".

Mais informações podem ser solicitadas a Dalva pelo telefone 19_3441-4203 ou na Banca do Livro Espírita "Luz e Saber", pelo telefone 19_3441-1314.

■ A USE Distrital Lapa, através dos departamentos de Orientação Doutrinária e de Comunicações, realizará um ciclo de seminários dirigidos a todos os trabalhadores de casas espíritas, para tratar de temas muito importantes, e convida os interessados, mesmo que de outras regiões da cidade.

Os seminários acontecerão de Março a Junho, uma reunião por mês, aos sábados, das 14h às 17h, na rua Clélia, 669, sede da Sociedade de Estudos Espíritas Três de Outubro. As técnicas de oratória para atividades expositivas poderão ser utilizadas

na Assistência Espiritual e com os Expositores e colaboradores dos trabalhos de Fluidoterapia.

Os seminários serão:

sobre "Passe", no dia 10 de Março;

sobre "Preparação de aulas e palestras, Expositores e colaboradores da atividade de ensino", no dia 14 de Abril;

"Aspectos doutrinários na orientação e encaminhamento dos atendidos" no dia 12 de Maio;

"Formação, motivação e liderança de equipes Dirigentes de todas as áreas" em 2 de Junho.

Para inscrever-se basta enviar e-mail para oficinasuse@yahoo.com.br, informando:

- Nome completo
- Casa Espírita
- Telefone e e-mail de contato

■ A USE Distrital Pirituba, que tem sua sede na Rua Joaquim de Souza, 125, 1º andar, sala 16, Perus, São Paulo, SP, realizará palestra com o tema "Terapia alternativa nas casas espíritas", no dia 15 de Março, às 20h.

A apresentação da palestra será de Heloisa Pires, conhecida oradora espírita, e será realizada na rua Madeirense, 220, no bairro do Jaraguá, São Paulo, SP, com entrada franca. Mais informações podem ser solicitadas na sede da Distrital, pelo e-mail smassuia@gmail.com ou pelo telefone 11_3918-9003.

■ A USE Distrital Jabaquara e a USE Regional ABC realizarão o "Seminário para Preparação de Educadores Espíritas para a Infância", voltado para os educadores e demais interessados nesse assunto. No dia 31 de março, o seminário será realizado das 8h às 18h, e no dia 1 de abril das 8h às 16h. O local será a Fraternidade Espírita Auta de Souza, que fica na rua Loefgreen, 1428, Vila Clementino, São Paulo, SP, próximo ao Metrô Santa Cruz. Os temas apresentados serão: "Importância da educação espírita infantil", "Fases do desenvolvimento infantil", "Doutrina espírita na educação infantil", "Literatura espírita infantil", "Técnicas e recursos didáticos", "Trabalho com a família", "Atividades recreativas" e "Programa de temas".

As inscrições devem ser feitas na USE Distrital Jabaquara (www.usejabaquara.com.br) com Maria Lucia (mlsene@terra.com.br/fone: 11 3721 0098/9113 4997), Camila (camila@porthia.com.br/fone: 6976 9724) ou Cida (cidafilev@yahoo.com.br/fone: 11 61618101). As vagas são limitadas a 40 pessoas. As inscrições vão até dia 15 de março ou preenchimento das vagas. A taxa de inscrição é de R\$15,00 a serem pagos no

dia do evento.

■ A Federação Espírita Brasileira-FEB vai promover o 2º Congresso Espírita Brasileiro como parte das comemorações dos 150 anos de lançamento de O Livro dos Espíritos.

O Congresso vai acontecer no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e no Ginásio de Esportes Nilson Nelson, em Brasília, DF, no período de 13 a 15 de abril de 2007. O tema central – "O Livro dos Espíritos na Edificação de um Mundo Melhor" – será desenvolvido com quatro módulos: "Causas Primárias", "Mundo dos Espíritos", "Leis Morais", "Esperanças e Consolações" e "Conclusão".

Nas dependências do Centro de Convenções, com acesso aos congressistas, serão realizadas a cerimônia de abertura do Congresso, o desenvolvimento dos módulos, uma exposição e uma apresentação em vídeo sobre a "Evolução do Movimento Espírita Brasileiro", além de mostra de livros espíritas e apresentações artísticas.

No Ginásio de Esportes Nilson Nelson serão realizados o Seminário "Edificação de um Mundo Melhor", com Divaldo Pereira Franco, e a palestra de encerramento do evento.

A FEB criou uma página eletrônica especialmente para o II Congresso. O endereço é www.febnet.org.br/2congresso, onde há notícias, informações, a ficha de inscrição e uma série de documentos e fotografias especialmente para quem deseja saber mais sobre o 2º Congresso Espírita Brasileiro.

■ A USE Regional Araçatuba definiu a realização da CONEAN 2007, em Araçatuba, nos dias 21 e 22 de abril de 2007, nas dependências do Centro Espírita "Luz e Fraternidade".

A CONEAN- Confraternização Espírita da Alta Noroeste, reúne pessoas de centros espíritas localizados nas cidades da USE Regional Araçatuba, que engloba as USEs Intermunicipais Araçatuba, Auriflora, Birigui, Guararapes e Penápolis. Você pode saber mais a respeito dessa realização lendo sobre a CONEAN 2006 aqui.

■ Dia 21 de Abril, das 9:30h às 21:30h, no Centro de Exposições imigrantes, na rodovia Imigrantes, km 1,5- em São Paulo, SP- acontecerá evento de comemoração dos 150 anos de lançamento de "O Livro dos Espíritos".

A USE é uma das instituições organizadoras do evento. Para conhecer detalhes da programação – palestras, atrações artísticas, entidades organizadoras, etc - visite o endereço www.espiritismo150anos.org.br. ✉

PANORAMA

Coordenação: A. C. Amorim - a_c_amorim@yahoo.com.br

• A USE Distrital Pirituba promove um Ciclo de Palestras em 2007 sobre “O Livro dos Espíritos”, que completará 150 anos de lançamento no próximo dia 18 de abril, nas casas espíritas de sua área, com programações mensais.

A abertura da programação foi no dia 7 de janeiro, às 20h, na Sociedade de Cultura Espírita de Caieiras- SOCEC, com o tema “Princípios da Doutrina Espírita”, e exposição de José Domingos Jr, diretor do Depto.do Livro da Distrital Pirituba.

A programação prosseguiu com palestra em 8 de janeiro, segunda-feira, 20h, com exposição de Paulo César Matias no CE Luz e Caridade, na rua Domingos Ortiz, 583, Franco da Rocha, SP; dia 10, 20h, Geraldo Paneto falou na Sociedade Fraterna de Estudos Espíritas, na rua Edgar Tinel, 51, Jardim São Ricardo, Pirituba, São Paulo, SP; dia 12, 20h, Waldemar Fabris fez a exposição na SE Camille Flammarion, que fica na rua Prof. Araújo Coelho, 886, Jardim Líbano, Pirituba, São Paulo, SP; dia 21, 20h, Luiz Henrique Sass apresentou o tema na Sociedade de Estudos Espíritas Eurípedes Barzanulpho, na rua Aléxis Carrel, 123, Vila Barreto, Pirituba, São Paulo, SP.

• A USE Regional Jaú coordenou a programação de palestras que foi cumprida por Moacir Costa Araújo Lima, de Porto Alegre. O roteiro teve início dia 12 de janeiro, em Ribeirão Preto, passando por Araraquara, Matão, Jaboticabal, Monte Azul Paulista, São José do Rio Preto, Monte Alto, Bauru, São Manuel, Jaú, São Paulo, concluindo-se em 27 de janeiro, em Franca. Esta programação fez parte das comemorações dos “150 anos de ‘O Livro dos Espíritos’”. Moacir Costa Araújo Lima começou a fazer palestras em ambientes espíritas e espiritualistas com 12 anos de idade. Tornou-se, atualmente, conferencista nacional e internacional, e escritor com vários livros muito procurados.

• De 21 a 27 de janeiro a USE Intermunicipal Franca, através de seu Departamento de Infância, realizou nas dependências da Escola Pestalozzi Unidade 2, na rua Deoclides Barbosa Leme, 35, Vila Santa Helena, Franca, SP, o “42º Encontro de Educadores e Evangelizadores Espíritas”, um programa de formação e atualização dos

educadores e evangelizadores espíritas da infância e juventude, que neste ano teve como tema central “Pedagogia Espírita-Despertar do Amor”.

O encontro foi aberto ao público interessado em trabalhar na Evangelização da Infância e Juventude dos Centros Espíritas, e abordou temas relacionados com a educação infantil, evangelização, arte espírita, etc.

• A USE Intermunicipal Itu e Salto promoveu, em parceria com a Cabaninha - Associação Espírita Cabaninha de Antonio de Aquino, que fica na rua Benjamim Constant, 144, Centro, Itu, SP, dois treinamentos no mês de fevereiro: dia 11, domingo, 8:30h às 12:30h, Eugenivaldo Fort conduziu o estudo para “Expositores em geral e evangelizadores da infância e da mocidade”; dia 25, domingo, 8:30h às 12:30h, João Luiz N. Ramos apresentou o tema “Voluntariado, orientação e assistência espiritual”.

Os treinamentos foram voltados tanto para aqueles que já trabalham nas atividades das casas, como reciclagem e aperfeiçoamento, como para aqueles que desejam passar a colaborar diretamente nos trabalhos, deixando de ser apenas freqüentador das reuniões.

• A USE Intermunicipal Bauru realizou o evento “Palestra e Música em Harmonia”, em que se apresentou Wanyr Caccia, de São Paulo, SP, nos dias 15 e 16 de fevereiro em Bauru e Agudos, respectivamente.

• A USE Regional Jaú organizou com Emanuel Cristiano palestras na região, de 17 a 23 de fevereiro, passando por Mineiros do Tietê, Jaú, São Carlos, Dois Córregos, São Manuel, Torrinha, Brotas e Barra Bonita. Emanuel Cristiano realiza palestras desde 1993. É fundador e atual presidente do Centro de Estudos Espíritas Nosso Lar, em Campinas, mas mantém vínculos de afeto e trabalho com o Centro Espírita Allan Kardec, onde iniciou seus estudos sistematizados da Doutrina Espírita.

• Nazil Canarin continuou a ministrar o Curso do Projeto “Tópicos especiais em Espiritismo”. É sempre no último sábado de cada mês, no período da manhã, das 8:30h

às 11:30h, no Auditório da USE Intermunicipal Bauru, na rua Virgílio Malta, 7-60. A primeira reunião de 2007 foi no dia 24 de fevereiro, com o tema “Animismo ou mediunidade?”

• No último mês de fevereiro a USE Intermunicipal de Franca comemorou os seus 60 anos de auxílio às Casas Espíritas, aproximando e unindo os espíritas. Para tal, realizou no dia 24 de fevereiro o evento “USE/Franca: 60 anos”, nas Escolas Pestalozzi Unidade 1, na rua José Marques Garcia, 197, Cidade Nova, Franca, SP.

Durante a programação foram homenageados Tomás Novelino, o primeiro presidente da USE/Franca e um dos fundadores da USE, e Agnelo Morato, que durante muitos anos, foi representante de Franca e região nas reuniões da USE em São Paulo; também foi lembrada a história do Grêmio Espírita de Franca, o embrião da USE/Franca e como essa USE foi criada. O Presidente da Diretoria Executiva da USE, José Antônio Luiz Balieiro, participou do evento fazendo uma palestra sobre o tema “60 Anos da USE”.

• A USE Distrital Vila Maria realizou um Seminário com o tema “Importância do Trabalho Voluntário” no dia 24 de fevereiro, das 14h às 16:30h, na sede do CE Luz e Verdade, que fica na rua Ramiz Galvão, 316, Vila Maria, São Paulo, SP. A apresentação do seminário foi de Roberto Ravagnani, do programa de rádio e projeto Canto Cidadão, que tem o objetivo de formar pessoas para visitar doentes em hospitais.

• A USE Distrital Tatuapé realizou, no dia 25 de fevereiro, das 9h às 17h, através de seu Departamento de Infância, um “Encontro com Educadores”, tendo como tema o ‘Congresso de Pedagogia Espírita’ realizado em Setembro de 2006. O encontro aconteceu na sede da AAE Apóstolo Mateus, que fica na rua João Cordeiro, 743, Vila Carrão, São Paulo, SP.

• A USE Intermunicipal Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra realizaram, dia 25 de fevereiro, seminário com Alkindar de Oliveira sob o tema “Aprimorando a liderança espírita”, das 8h às 13h. Este estudo faz parte do ‘Projeto ORAR’: Ousadia na divulgação, Respeito às demais instituições, Administração eficaz e Relacionamento harmonioso. O seminário aconteceu na sede do CE Ismênia de Jesus, na rua Capitão José Galo, 1074, Ribeirão Pires, SP.

notícias Curtas & Oportunas

ENCONTRO “PEDAGOGIA SOCIAL”



Flagrante do diálogo com os trabalhadores.
Em pé, Adalgiza Campos Balieiro

Em 11 de Fevereiro aconteceu na sede da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, o Encontro “Pedagogia Social”, em que se propunha realizar-se uma reflexão sobre conceitos que ajudem a compreender nosso viver cotidiano. Um encontro de debate e conceituações,

desenvolvido entre poucas e interessadas pessoas, aplicadas à questão da educação – seja para o cotidiano, no centro espírita ou na atividade de ensino.

Adalgisa Balieiro, diretora do Departamento de Educação, apresentou um embasamento teórico, com exemplificação na prática pedagógica e na vivência cotidiana, da importância de se trabalhar as emoções,

como expressão da motivação do espírito humano – diferenciando-o dos outros mamíferos e, em particular, dos primatas. Desenvolveu, o trabalho sobre a premissa de que o amor, a mais significativa das emoções, é-nos essencial em todas as formas de relacionamento - faz-nos adoecer em sua ausência.

TESOURO & TESOURARIA

Rosana Amado Gaspar
tutylyla@uol.com.br

“Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração” Jesus - Mateus 6:21

Facilmente criticamos aqueles que são ricos, pródigos ou avarentos, e dizemos o quanto doaríamos se estivéssemos no lugar deles. Será?

O grande apelo consumista e a estranha mania de guardar para o futuro, nos transformam em pessoas mesquinhas e egoístas, em nome da “boa providência”, que não é a Divina!

Mesmo quando se trata da Casa Espírita que freqüentamos, que considero extensão de nosso lar, temos dificuldade em doar, preferimos muitas vezes pedir para pessoas de “fora”, que não conhecem a Doutrina, e são bem mais generosas, a investir em nossas causas, do que nós mesmos.

Trabalhar pela Doutrina é extremamente prazeroso, quando podemos receber e dar também. Apresentar a documentação sempre em ordem, os balancetes mensalmente (retrato do movimento financeiro) e respeitar toda contribuição recebida, são funções da Tesouraria, não como se fosse nossa, mas com o objetivo de engrandecer a Causa pela qual acreditamos e lutamos – o Espiritismo. Evitar todo e qualquer desperdício, como ensina o Mestre em João 6:12 *“E quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca”*, não significa não contribuir, para “economizar”, mas dar destino certo ao valor arrecadado.

Juntos podemos fazer mais! Fortalecido o Movimento Espírita Estadual, a Casa Espírita terá condições de melhor atender os seus objetivos: Consolar, Esclarecer e Difundir a Doutrina Libertadora.

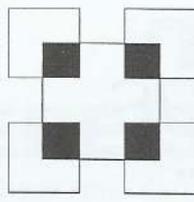
Uma pergunta: Onde está o nosso coração? ☑

O repouso merecido.

COLCHÕES E MÓVEIS ESTOFADOS

Castor

www.colchoescastor.com.br



Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.
Contato: use@use-sp.com.br



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinarg@uol.com.br

Se um bom planejamento é ponto de partida para um trabalho competente, a elaboração antecipada das aulas estabelecidas é essencial, haja vista que sem elas só teremos discursos e improvisos para oferecer aos pequenos – o que, provavelmente, resultará em experiências desastrosas ou, em casos mais graves, no sumiço dos educandos, cansados de reuniões repetitivas e com poucos atrativos.

Em nossas conversas com os educadores percebemos que a maioria se acha incapaz de criar aulas interessantes sem perceber, contudo, que o problema é o método de elaboração das aulas. O modelo atual, utilizado pela maioria dos tarefeiros, baseia-se no trabalho individual onde cada educador é o único responsável pela criação da aula a ser ministrada. Esse modelo apresenta vários inconvenientes: o primeiro deles é a responsabilidade isolada, onde o educador precisa trabalhar sozinho, gerando insegurança e recursos repetitivos – totalmente naturais nesse contexto. O segundo é o fato de que se o educador não comparecer à reunião, os educandos serão alvo de uma atividade improvisada – o que comprometerá a qualidade do trabalho. Percebemos, ainda, que este método inviabiliza a geração de arquivos sobre a atividade de infância, essenciais para o histórico da Casa Espírita e para garantir a continuidade da área, mesmo com a saída dos tarefeiros.

Diante do exposto e com base em experiência bem sucedida, sugerimos

um trabalho diferenciado onde o educador deixa de ser o único responsável pelo sucesso das aulas, dividindo os encargos com os demais educadores da equipe. Neste esquema de trabalho, convém realizar uma reunião mensal - com toda a equipe - com o objetivo específico de elaborar aulas para todas as turmas atendidas pela instituição (por exemplo, se houver três turmas, o grupo criará 12 aulas). Para facilitar o arquivo e o trabalho, convém anotar as aulas em impresso próprio, arquivando-os em pasta específica (uma para cada turma).

Sugerimos que esse impresso (pode ser feito no computador, máquina ou mesmo manualmente) contenha os seguintes dados: nome da instituição, turma a que se destina a aula (iniciante, intermediário, pré-mocidade), tema e objetivo da aula, recursos necessários (materiais a serem usados como papel, giz de cera, DVD, etc), desenvolvimento e avaliação da aula, espaço para data e educador que ministrará a aula. Usando toda criatividade, bom senso e respeitando os princípios doutrinários, os educadores poderão criar aulas dinâmicas e interessantes que atendam os objetivos do tema e o gosto dos educandos – perceptíveis aos educadores que conheçam bem as crianças com que trabalham.

Este método dará aos participantes a segurança e as facilidades que somente o trabalho em equipe pode oferecer. Além disso, as aulas prontas e arquivadas dentro da Casa Espírita permitirão que qualquer educador substitua o companheiro em eventuais faltas, sem prejuízo à qualidade da aula. Além dos evidentes benefícios oriundos da prática aqui sugerida, ao final do ano, o departamento terá um rico arquivo que poderá, inclusive, ser consultado e

utilizado para aulas futuras. E, para completar, a equipe estará mais unida e integrada.



ARTES

Eliana Ribas Pantoja
useregionalsp@yahoo.com.br

As formas mais frequentes de manifestação artística entre os partidários da Terceira Revelação são a música e o teatro. Dificilmente, contudo, ouvimos falar de um grupo composto por bailarinos. Tal observação nos levou a uma pequena pesquisa e percebemos que, apesar de existirem alguns grupos em atividade, o espaço para a dança ainda é pequeno dentro do Espiritismo e o fato que relatamos a seguir nos fornece uma pista do porquê desta situação.

Determinada instituição, tendo entre os estudantes de Espiritismo uma bailarina profissional disposta a ser voluntária, resolveu oferecer aulas de dança, escolhendo dia, horário e local que não interferissem em suas atividades doutrinárias. Mesmo com todos esses cuidados e tendo interessados em participar do curso, contudo, o projeto foi interrompido antes mesmo do nascimento porque algumas pessoas da instituição concluíram que é errado ter aulas de dança dentro do Centro Espírita. Essa história teria tudo para terminar com o engavetamento do projeto, senão fosse a determinação da Diretoria em conscientizar o seu público da importância da arte e implantar o trabalho, responsabilizando-se por qualquer problema advindo dessa decisão.

Após um ano – onde as músicas e até as coreografias são especialmente escolhidas para o grupo, respeitando o ambiente em que as aulas ocorrem -, o projeto tem demonstrado um retorno acima da expectativa. Uma das participantes afirma que agora é mais feliz por ter realizado o antigo sonho de dançar, melhorando a relação com a família. Duas alunas aboliram o uso de remédios para depressão e afirmam que contam os minutos para chegar o dia de ir às aulas. A maioria dos participantes relata que não tem acesso a nenhum tipo de diversão, sendo as aulas de dança os momentos que possuem para relaxar e se divertir. O trabalho propiciou, ainda, a confraternização entre os participantes – a maioria proveniente de atividades distintas dentro da instituição e, portanto, com pouca oportunidade para criar laços de amizade. Dando prosseguimento à lista de benefícios, as aulas ainda geraram voluntários para as muitas tarefas existentes na sociedade e alunos para o curso de Espiritismo da instituição.

A análise deste caso nos traz importantes conclusões. A primeira delas é que não podemos inviabilizar um projeto por conta de preconceitos, neste caso, a dança mostrou ser um ato sublime, uma vez que o grupo entendeu a proposta da atividade e desenvolveu uma postura condizente com a Doutrina. Graças à dança, pessoas com sérios problemas encontraram o equilíbrio, a alegria, a amizade e, até, buscaram o conhecimento doutrinário – fato que, certamente, contribuirá ainda mais para a melhoria dos envolvidos. Constatamos, também, que a atividade oferecida pela Casa conquistou os participantes, despertando no grupo amor e respeito pela instituição e gerando novos tarefeiros.

Quantas outras histórias semelhantes não devem existir nas Casas Espíritas? E quantas tiveram um final feliz? Fica aqui a reflexão e, acima de tudo, o desafio de buscarmos propostas que resultem no crescimento da Arte Espírita, levando-a a cumprir seu papel na divulgação do Espiritismo e elevação do ser humano.



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Merhy Seba

merhyseba@ig.com.br

Nesta edição serão abordadas as funções dos setores que compõem um departamento de comunicação social espírita, tanto para um centro espírita ou um órgão regional de unificação.

Setor de Assessoria de Imprensa.

1. Cuidar da instalação e manutenção de um quadro mural, com o objetivo de dar visibilidade a avisos, cartazes de eventos, notícias publicadas na imprensa e outras informações de interesse dos frequentadores;

2. colher informações e elaborar matéria (press-release) de interesse da instituição espírita e enviá-la aos veículos de comunicação para publicação gratuita;

3. colocar-se à disposição da diretoria da instituição espírita e dos seus departamentos para assessorar e fazer encaminhamentos, no campo da comunicação social;

4. desenvolver esforços para a criação e publicação de boletim interno, jornal ou revista;

5. promover a criação e manutenção de programa de rádio, televisão, bem como ações na internet e a conquista de espaço nos jornais locais e/ou regionais;

6. dar apoio aos outros setores da área de comunicação social, compartilhando projetos e ações junto aos meios de comunicação e no relacionamento com a comunidade;

7. dar suporte técnico e doutrinário às campanhas patrocinadas pelos órgãos de unificação.

Na próxima edição abordaremos os setores de Relações Públicas, Propaganda e Publicidade e Promoção/Eventos.



EDUCAÇÃO

Adalgiza Campos Balieiro

adal@escolasinterativas.com.br

Uma frase para reflexão, entre muitas vivenciadas na reunião do Conselho de Administração da USE, em São Paulo, 4/3/07:

“A construção de uma nova linguagem – a da aceitação – isto significa não institucionalizar a casa espírita e sim conservá-la como espaço de convivência (de encontros para conversar). O trabalho da USE deverá se apoiar em pessoas ao mesmo tempo em que deverá investir nas relações entre elas observando suas peculiaridades. Talvez buscar o padrão do movimento espírita, contrariamente, à tentativa de padronização.”

Veja detalhes sobre o Encontro “Pedagogia Social” à página 15.



LIVRO

Etevaldo de Souza e Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

Uma Biblioteca é fonte de pesquisa e, como tal, deve disponibilizar títulos e autores variados para que o público tenha acesso a diversos temas e abordagens em sua busca pelo conhecimento espírita, aprendendo a discernir e selecionar informações que sejam condizentes com os postulados doutrinários. Contudo, como existem muitos livros conflitantes com os ensinamentos kardequianos, surge a necessidade de criar uma equipe que leia e avalie cada obra oferecida aos leitores. Pode parecer um trabalho gigantesco – dependendo do tamanho do acervo -, mas é necessário e pode ser feito sem grandes problemas, desde que formada uma equipe para avaliação.

O primeiro passo é escolher as pessoas certas para formação da equipe. O ideal é que os participantes já tenham estudado as obras básicas, codificadas por Allan Kardec, e obras complementares de autores inquestionáveis, o que garantirá maior capacidade para julgar o livro a ser avaliado. Lembremos, ainda, que este pode ser um trabalho desenvolvido em conjunto pela área de livros e pelo Departamento de Orientação Doutrinária – tal medida gera, ainda, o benefício do entrosamento entre os

irmãos da Casa. Depois de formada a equipe o processo é simples. Os participantes devem se revezar na leitura das obras, sendo que para cada uma delas, o ideal é que haja ao menos três leitores que, posteriormente, debaterão as idéias contidas.

Após a leitura e o debate devido, é importante elaborar um pequeno relatório, onde sugerimos a inclusão dos seguintes dados: título do livro, autor (espírito e médium, se psicografado), editora e edição. Completam o relatório um breve resumo da obra e a opinião pessoal dos avaliadores, que deve ser objetiva. Sugere-se que estes relatórios sejam arquivados em ordem alfabética de título (ou pelo número de registro da obra na Biblioteca), facilitando o acesso às informações sempre que necessário.

Com uma equipe atuante, aos poucos todos os livros serão analisados e a Casa Espírita estará mais segura quanto às indicações oferecidas ao seu público. Vantagem para a instituição – que oferecerá um serviço de qualidade, indicando obras sérias aos seus leitores –; vantagem para os associados, que contarão com indicações precisas e seguras, garantindo o correto aprendizado doutrinário – e vantagem para a equipe de avaliação, que estará ampliando seu conhecimento através do agradável trabalho de leitura.

Contudo, se o leitor continuar optando por obras de conteúdo duvidoso, só nos restará respeitar sua decisão, torcendo para que ele se canse da leitura fácil e busque obras consistentes. Aí, então, com o conhecimento adquirido, a equipe do livro saberá aproveitar o momento e introduzir o leitor no mundo fantástico dos grandes livros espíritas.



TESOURARIA

Rosana Amado Gaspar
tutylyla@uol.com.br

Obrigações Governamentais

Toda entidade inscrita no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), extinto CGC, tem personalidade jurídica e como tal, obrigação de prestar informações aos órgãos governamentais, sob pena de ter o cadastro da Associação suspenso, além de multas decorrentes da falta de informações.

As Organizações Religiosas e

outras associações sem fins lucrativos, independente do movimento financeiro ou não possuir funcionários, têm que apresentar as seguintes obrigações no ano de 2007:

Caso não tenha funcionários:
RAIS Negativa: prazo de entrega da declaração da RAIS ano-base 2006 termina no dia 16 de março de 2007 (programa no site: www.rais.gov.br)

DIPJ – (Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica) 2007-Ano Base 2006 – Imunes e Isentas – Prazo de entrega: 29 de junho de 2007

Inativas – Prazo de entrega: 30 de março de 2007

(programa no site: www.receita.fazenda.gov.br)

ATENÇÃO!

Até o ano passado, as instituições eram desobrigadas a apresentar a DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais), mas neste ano, passam a ter mais esta obrigação a cumprir:

DCTF- SEMESTRAL (Se não houve nenhum recolhimento de Contribuições Federais, como Pis-Folha de Pagamento, por exemplo, entregar sem movimento):

Referente ao 1º e 2º semestre 2006, até 09 de abril de 2007;

1º semestre de 2007, até 05 de outubro de 2007;

2º semestre de 2007, até 07 de abril de 2008.

(programa no site: www.receita.fazenda.gov.br).

No próximo número: Imunidade do IPTU, como proceder?

Qualquer dúvida, entre em contato conosco.



ORIENTAÇÃO JURÍDICA

Marília de Castro
mariliadecastro@gmail.com

Uma verdadeira indignação toma conta da opinião pública contra o Projeto de Lei 1135/91, que juntamente com seu substitutivo legaliza o aborto até o 9º mês da gravidez.

Em Brasília, foi realizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Vida, o 1º Simpósio Nacional Em Defesa da Vida na Câmara dos Deputados quando nasce o Movimento Nacional em

Defesa da Vida, contra a legalização do aborto com comitês nos Estados da Federação, compromissados em defender a inviolabilidade do Direito à Vida.

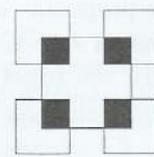
O 1º Simpósio contou com vários palestrantes, dentre outros: Dr. Ives Gandra, jurista; Dra. Alice Teixeira, Médica e bióloga Pesquisadora da Unifesp; Cardeal Geraldo Majella Agnelo, presidente da CNBB; Dr. Zalmir Zimmermann, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas; Dra. Marlene Nobre, médica; Dr. Cláudio Fonteles, ex-Procurador Geral da República.

A vida humana é uma dádiva de Deus, direito natural anterior ao Estado, que o deve reconhecer como direito fundamental. Por isso, sua garantia é a consagração da própria democracia. Não se trata de direito constituído pelo Estado e, portanto, nenhum grupo social poderá decidir quando outros devem morrer. É ainda, um direito inquestionável conforme preceitua o art. 5º da Constituição Federal e o art. 2º do Código Civil Brasileiro.

Por este motivo, estamos te convidando a aderir a este movimento suprapartidário e ecumênico que luta pelo direito à vida desde a concepção e a participar do ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA na Praça da Sé, dia 24 de março de 2007, às 10h30.

Este ATO PÚBLICO visa a sensibilizar o povo brasileiro, os governantes e o Congresso Nacional para uma rejeição efetiva do projeto de Lei 1135/91, que determina que a vida possa ser eliminada até o nono mês da gestação, procedimento este que poderá ser aplicado sem qualquer restrição.

Contaremos com a presença de expressivas lideranças religiosas e da sociedade civil, representantes do Poder Público, artistas, entre outros, somando esforços contra a imposição deste Projeto de Lei, além de promover uma reflexão sobre o papel do ser humano na sociedade. Esperando contar com seu apoio a este ATO PÚBLICO. ☑

 **Circuito Integrado**
Espaço Interativo

COMUNICAÇÃO ESPÍRITA, INFÂNCIA E MOCIDADE SÃO TEMAS DO CONGRESSO DA USE DE 2007

Camila Sandrim - Comissão de Comunicação do Congresso - congresso2007@use-sp.com.br



O 13º Congresso Estadual de Espiritismo, marcado para julho próximo, contará com a presença de diversos expositores, sendo dividido em módulos - com dois temas cada - e oradores com ampla experiência no assunto abordado. Trata-se de um evento que auxilia os participantes, oradores, colaboradores, trabalhadores e as instituições, pois nele as pessoas se encontram com o objetivo de aprender, ensinar, trocar conhecimentos e estabelecer uma corrente positiva que una e fortaleça o Espiritismo.

O módulo dois enfocará a **Comunicação Espírita**, tendo como subtemas *A Excelência na comunicação entre os Espíritos* e *Comunicação Social Espírita: um diálogo com a sociedade*, ambos com o objetivo de promover e aprimorar a comunicação espírita e interagir as idéias na sociedade de forma ética e fraterna, contribuindo para a transformação moral da humanidade. O primeiro sub-tema contará com a exposição de Merhy Seba e Nazil Canarim, profissionais com ampla bagagem na área de comunicação social, sendo Merhy, o atual diretor do departamento de comunicação da USE Estadual, assessor da área junto ao Conselho Federativo Nacional da FEB e idealizador de campanhas como *"Comece pelo Começo"*, *"O Melhor é viver em Família"* e *"O Evangelho no Lar e no Coração"*.

Já o segundo item, que tratará do diálogo espírita com a sociedade, terá como expositores Éder Favaro - jornalista e presidente da Associação dos Divulgadores Espíritas - e Sandra Borba, presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte. Para Éder Favaro *"o Congresso tem grande importância na difusão e disseminação das idéias espíritas, pois propõe temas e assuntos que possam sensibilizar a todos que estão envolvidos na tarefa de difundir o espiritismo para o mundo, buscando o melhor uso dos recursos técnicos existentes nas mídias e o preparo do recurso humano na tarefa de passar o conteúdo da doutrina espírita para o público, de forma clara e objetiva"*.

O futuro das crianças e as crianças do futuro e *Renovando com os jovens: da palavra à ação*, são os temas do módulo três que traz a **Infância e Mocidade Espírita**, e tem como foco ressaltar a importância do trabalho da educação espiritual infante juvenil nas entidades e mostrar que apesar de tão necessária, essa atividade não é prioridade em muitas instituições. *"É impressionante verificar a capacidade de compreensão que as crianças têm do Espiritismo e como o contato com a doutrina espírita transforma suas vidas e de suas famílias"*, afirma

Martha Rios Guimarães, expositora e responsável pelo trabalho de infância espírita da USE Estadual. Educar corretamente as crianças é a melhor forma de obter resultados positivos na idade adulta. A doutrina espírita dispõe de informações únicas, capazes de efetivar essa metamorfose, ou seja, a educação moral infantil transforma as crianças em homens de bem. João Abinajm, outro orador do módulo, ressalta a importância desse movimento. *"Estamos convictos que educar almas à luz do espiritismo é a tarefa mais importante do movimento espírita, pois se aproveitarmos a fase da infância, quando o espírito está mais apto a absorver novos conceitos e conhecimentos, podemos obter resultados melhores"*, explica Abinajm.

Para falar sobre o trabalho junto aos jovens foi convocada uma equipe que atua neste setor. Juntos, Ana Maria Santana, Edgardo Marcos, Francis Lobo, Joelson Pessoa, Rodrigo Neris e Rodrigo Prado - todos do Departamento de Mocidade da USE São Paulo - dividirão com os congressistas muita informação baseada em experiências de sucesso junto ao público juvenil.

Informações e inscrições: (11) 6409.7106 - congresso2007@use-sp.com.br

Informações sobre hospedagem: (11) 3667.3506 ou 3661.3026.

PROGRAMAÇÃO - TEMA CENTRAL: UNIR PARA DIFUNDIR

• MÓDULO: CENTRO ESPÍRITA

O Centro Espírita: a escola das almas

Edgar Miguel e Mauro Spínola

O Centro Espírita e a Integração Social dos Portadores de Deficiência dentro e fora da instituição

Amílcar Del Chiaro Filho, Luiz Fernando de A. Penteadó e Sérgio Ramos de Faria

• MÓDULO: COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

A excelência na comunicação entre os Espíritos

Merhy Seba e Nazil Canarim

Comunicação Social Espírita: um diálogo com a sociedade

Éder Favaro e Sandra Borba

• MÓDULO: INFÂNCIA E MOCIDADE ESPÍRITA

O futuro das crianças e as crianças do futuro

João Abinajm e Martha Rios Guimarães

Renovando com os jovens: das palavras à ação

Ana Maria Santana, Edgardo Marcos, Francis Lobo, Joelson Pessoa, Rodrigo Neris e Rodrigo Prado

• MÓDULO: UNIÃO ESPÍRITA

A urgência da união dos Espíritas

Ayilton G. C. Paiva e Orson Peter Carrara

USE: 60 anos de União

Marília de Castro e Nely Del Nery Prado

• 9 de julho de 2006

8 horas: Conclusão geral dos temas em plenária.

9 horas: Reunião do CDE - Conselho Deliberativo Estadual

• ATIVIDADES EXTRAS

7 e 8 de julho, nos horários de refeição: apresentações artísticas no Espaço de Convivência

7 e 8 de julho, às 19:30 horas: salas com temas livres e específicos - estudos, teses, poesias, leitura dramática e literatura.

ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO EM GERAL

• PALESTRAS

6 de julho - 20:30 horas

Espiritismo 150 anos: Unir para Difundir - Divaldo Pereira Franco

7 de julho - 20:30 horas

Allan Kardec e o processo de regeneração da humanidade - Suely Caldas Schubert

9 de julho - 10 horas

Jesus e a União dos Espíritas - Raul Teixeira

MEGA EVENTO VAI COMEMORAR 150 ANOS DE DOCTRINA ESPÍRITA EM SÃO PAULO



Intensa movimentação está sendo registrada no meio espírita paulista, em torno do evento previsto para o próximo 21 de abril, no Centro de Exposições Imigrantes, em homenagem ao Sesquicentenário de lançamento de "O Livro dos Espíritos" e o advento do Espiritismo.

Esta é uma excelente oportunidade para rever velhos amigos, agregar novas amizades e, sobretudo, descortinar novos horizontes para o movimento espírita estadual.

A USE, como uma das instituições organizadoras do evento, coloca-se à disposição do grande público para maiores informações.

Visite o site: www.espiritismo150anos.org.br ou acesse o e-mail: use@use-sp.com.br ou ainda pelo telefone/fax: (11) 6950-6554.

Além de palestras de renomados expositores espíritas, várias atrações esperam por você e a sua família.

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!

Cartilha das Virtudes

Wilma Stein • 15,5x21,5 cm • 112 p. • R\$ 16,00

Por meio destes contos baseados em parábolas e em conceitos morais, importantes ensinamentos auxiliarão na formação de pequenos e de jovens leitores e enriquecerão a tão necessária bagagem evangélica que crianças e adolescentes precisam levar pelos caminhos dos tempos, rumo a um futuro melhor, mais solidário, e, conseqüentemente, mais feliz.

A Vida Sempre Floresce – Ricardo Orestes Forni – 14x21cm • 200 p. • R\$20,00

Dois temas complexos que suscitam muitas dúvidas e indagações - suicídio e doação de órgãos - são esclarecidos pelo Dr. Orestes neste seu novo romance *A vida sempre floresce*.

As conseqüências desse ato de rebeldia, que é o suicídio, são mostradas de maneira clara, provando que todo comprometimento com as leis divinas tem reflexo em encarnações futuras, trazendo dores acerbadas ao autor de atitude tão condenável.

Ao lado desses esclarecimentos traz-nos, ainda, a visão espírita acerca da doação de órgãos, que ao contrário do ato do suicídio, é uma demonstração de fraternidade e desapego para quem doa e de esperança de vida para quem recebe.

É um prazer aliar ao gosto pela leitura a oportunidade de aprendizado que nos oferece o presente romance espírita.

Túnel de Relacionamentos

Marcelo Henrique • 14x21 cm • 248 p. • R\$ 22,00

Recomendado para estudo em grupos juvenis, a obra é indicada também aos espíritas de qualquer faixa etária, ou, ainda, para a leitura atenta de todos aqueles que querem saber mais sobre as repercussões espirituais dos envoltimentos afetivos, amorosos e sexuais.

*Promoção EME:
Aniversário de
25 anos
mais informações
no site.*

Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: atendimento@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL,
INCLUSIVE NAS USES!